# Trabalho de aprofundamento AP2

André Patacas, Gil Teixeira



## Aplicação para o cálculo de Largura de Banda e de latência

DETI

André Patacas, Gil Teixeira (93357) andrepatacas@ua.pt, (88194) gilteixeira@ua.pt

9 de Abril de 2019

# Conteúdo

1	Introdução	1				
2	2 Metodologia					
3	Aplicação de Speed Test	3				
	$3.1  {\rm client.py} \ \ldots \ \ldots$	. 3				
	3.1.1 main	. 3				
	$3.1.2$ calc_download()					
	$3.1.3$ calc_latency()	. 3				
	$3.1.4  \text{country\_test}()  \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 4				
	$3.1.5$ create_signed_document	. 4				
	$3.1.6  id\_test()  \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 4				
	$3.1.7  \text{random\_test}()  \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 4				
	$3.1.8  \text{report}()  \dots  \dots  \dots  \dots  \dots  \dots$	. 4				
	$3.1.9  \text{run\_tests}()  \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 5				
	$3.1.10 \text{ validate}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 5				
	$3.1.11 \text{ usage}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 5				
	$3.1.12 \log() \ldots \ldots \ldots \ldots \ldots \ldots$	. 5				
	$3.1.13 \log_{error}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 6				
	$3.1.14 \log_{\text{warning}}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots$	. 6				
	3.1.15 log verbose()	. 6				
	$3.1.16 \text{ load server}() \dots \dots \dots \dots \dots \dots$					
	3.2 test client	. 6				
	3.3 speed test result	. 7				
	3.3.1 Construtor	. 7				
	3.3.2 getObjDict	. 7				
4 Exemplo de utilização						
5	Análise	10				
6	Conclução 11					

#### Resumo

Este relatório serve para descrever uma ferramenta desenvolvida para calcular a largura de banda e a latência da máquina onde a aplicação se encontra a correr. Calculam-se estest valores para um determinado servidor ou para um conjunto, de cardinalidade especificável, de servidores de um país, também especificável. No final a aplicação cria um relatório, em csv, e assina-o com a chave privada fornecida por um ficheiro à parte pelo utilizador.

## Introdução

A aplicação foi desenvolvida em python3 no âmbito da disciplina de Laboratórios de Informática, no ano letivo 2018/2019. A adicionar às especificações básicas pedidas, segundo o guião sobre regras do segundo trabalho de aprofundamento, construi-se ainda suporte para pydocs para haver uma explicação mais detalhada sobre cada método e classe no nosso projeto. O programa foi escrito com base em test driven development (Capítulo 2) e, como tal, os testes unitários e funcionais foram criados primeiro, seguidos por um esqueleto do programa e finalmente por vários updates a ambos (chap.resultados) para chegar ao estado em que a aplicação se encontra de momento (??). Finalmente são tiradas as conclusões sobre os aspetos positivos e, potencialmente, negativos desta solução em concreto (??)

## Metodologia

- 1. Criar o esqueleto do programa que é agora o inicializador da classe (labi02) se esta for chamada diretamente;
- 2. Criar o ficheiro test\_labi\_02 como um teste que, apenas se a construção da aplicação for robusta e exatamente como especificada, passa.
- 3. Criar o programa labi\_02 e definir as funções com os argumentos de entrada e cada uma com uma descrição detalhada, disponivel nos pydocs, dos aspetos funcionais de cada função.
- 4. Ajustar os métodos de forma a que a aplicação passa todos os testes impostos no teste criado.
- 5. Testar o programa manualmente e/ou com testes funcionais.
- 6. Corrigir eventuais erros.
- 7. Iterar o processo de debugging e correção de erros.

## Aplicação de Speed Test

### 3.1 client.py

Esta é a aplicação que foi desenvolvida e que pode ser utilizada diretamente de acordo com o usage demonstrado ao correr a aplicação sem argumentos. Toda a descrição feita neste relatório remete na mesma para a documentação, esta criada a quando do desenvolvimento da aplicação.

#### 3.1.1 main

Este método é utilizado quando a app é chamada como classe principal (main). Inicialmente chama o método validate (Subseção 3.1.10), seguido de run\_tests (Subseção 3.1.9), depois o report Subseção 3.1.8 com o resultado da anterior e finalmente assina esse relatório com o método create\_signed\_document (Subseção 3.1.5).

### 3.1.2 calc download()

Cálculo da largura de banda.

Este método pede, inicialmente, para fazer um download de 100 megabytes ao target server dentro de 10 segundos. Depois verifica que não há mais data para ser recebida do target\_server e finalmente calcula o time download 1mb que a máquina demora a fazer download de 1 megabyte.

 $\begin{tabular}{ll} \bf Argumentos: $target\_server$ (dicion\'ario com informaç\~ao sobre o target server). \\ \bf Retorna: (float) $1/time\_download\_1mb$ \\ \end{tabular}$ 

### 3.1.3 calc\_latency()

Cálculo da latência.

Este método tenta trocar dez comandos PING-PONG com o targe-server e calcula o tempo médio em milisegundos entre estas trocas.

**Argumentos**: target server (dicionário com informação sobre o target server). **Retorna**:(int) average trade time em ms.

#### 3.1.4 country test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latency da conexção a um servidor random do país passado como argumento.

**Argumentos**: (str) target country.

**Retorna**: objeto SpeedTestResult com as informações relativas aos resultados do teste.

#### 3.1.5 create\_signed\_document

Este método gera um signature file assinando o report com a chave privada no key path especificado.

#### Argumentos:

- 1. key path (str): The path to the file that contains the key;
- 2. report name (str): Nome do report a ser assinado;
- 3.  $signature\_name$  (str): Nome do signature file que será gerado.

Retorna: None.

#### 3.1.6 id test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latency da conexão a um servidor com o id passado como argumento.

**Argumentos**: (int) target id.

**Retorna**: objeto *SpeedTestResult* com as informações relativas aos resultados do teste.

### 3.1.7 random test()

Este método serve para calcular a largura de banda e latency da conexção a um servidor random.

Argumentos: None.

**Retorna**: objeto *SpeedTestResult* com as informações relativas aos resultados do teste.

#### 3.1.8 report()

Este método vai gerar um  $test\_report$  basiado numa lista de objetos SpeedTestResult passados como argumentos.

#### Argumentos:

 $1. \ \, \text{List[objeto } \textit{SpeedTestResult]};$ 

2. report name (str) - nome do ficheiro a ser gerado.

Retorna: None. O ficheiro test\_report será gerado

#### 3.1.9 run tests()

Este método serve para calcular a largura de banda e latency da conexção a um num de servidores num país ou a um server com o id passado por argumento. Nota: se o terceiro argumento for um id a função realizará num testes a esses servidor, se for um país fará num testes usando a função Subseção 3.1.4 e se não foi passado terceiro argumento realiza um teste random (Subseção 3.1.7).

Argumentos:

- 1. inteval: intervalo de tempo entre cada teste realizado;
- 2. num: número de testes a realizar;
- 3. id or country: país (str) ou id (int) de um server;
- 4. option: -v se pretender correr a aplicação em modo verbose.

 ${f Retorna}$ : objeto  ${\it Speed TestResult}$  com as informações relativas aos resultados do teste.

#### 3.1.10 validate()

Este método trata da validação dos argumentos passados pela variávle sys.argv.

Argumentos: None.
Retorna: None.

#### 3.1.11 usage()

Este método imprime a mensagem de erro passada como argumento e imprime a ajuda para utilização da aplicação. No campo option pode usar -v para entrar em modo verbose.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

#### $3.1.12 \log()$

Este método imprime a mensagem de passada como argumento com a cor passada como argumento.

#### Argumentos:

- 1. message (str);
- 2. colour (str).

Retorna: None.

#### $3.1.13 \log error()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor vermelho.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

#### $3.1.14 \log warning()$

Este método chama Subseção 3.1.12 com a mensagem igual à passada como argumento mas com cor amarela.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

#### $3.1.15 \log \text{verbose}()$

Este método chama Subseção  $3.1.12~{\rm com~a}$  mensagem igual à passada como argumento mas com cor verde se o modo verbose estiver ativado.

**Argumentos**: message (str).

Retorna: None.

#### 3.1.16 load server()

Este método lê o ficheiro "servers.json" e cria um dicionário global com a lista de servidores.

Argumentos: None.

Retorna: None.

### 3.2 test client

Este programa é constituida por métodos que são testes unitários aos da aplicação principal (Seção 3.1). Lista {teste unitário : método (da Seção 3.1)}:

- 1. test calc download(): Subseção 3.1.2;
- 2. test\_calc\_latency(): Subseção 3.1.3;
- 3. test country test(): Subseção 3.1.4;
- 4. test create signed document(): Subseção 3.1.5;
- 5. test\_id\_test(): Subseção 3.1.6;
- 6. test random test(): Subseção 3.1.7;
- 7. test\_report(): Subseção 3.1.8;
- 8. test run test(): Subseção 3.1.9.

### $3.3 ext{ speed\_test\_result}$

Este programa serve para criar objetos SpeedTestResult que têm, cada um, as informações respetivas a um teste. Tem apenas um construtor e um método:

#### 3.3.1 Construtor

O construtor da classe cria um objeto com os parametros passados como argumentos: **Argumentos**:

```
1. server_id (int);
```

- download\_speed (float);
- 3. latency (int);

### 3.3.2 getObjDict

Este método devolve um dicionário com os resultados do teste relativo ao objeto.

 $\begin{array}{ll} \textbf{Argumentos:} \ \textit{None.} \\ \textbf{Retorna:} \ \textit{testResult} \ (\text{dict}). \end{array}$ 

## Exemplo de utilização

Com exemplo ir-se-á correr a aplicação Seção 3.1 com os argumentos:

```
1. interval = 5 (segundos);
```

```
2. num = 3 (testes);
```

3.  $id\_or\_country = Portugal;$ 

4. option = -v (verbose).

Ao correr a aplicação com estes argumentos, segundo a Subseção 3.1.11, vêm os seguintes resultados:

```
gil@gil-teixeira:~/Desktop/labi-ap02$ python3 client.py 5 3 Portugal -v
Starting Test Phase
Starting Test Phase
Starting Download Speed Test to porto.speedtest.net.zon.pt
Download Speed Test done to porto.speedtest.net.zon.pt: 1.3364588900746175MB/s
Starting Latency Test to porto.speedtest.net.zon.pt
Latency Test done to porto.speedtest.net.zon.pt: 15ms
Starting a Network Test to Server in Portugal
Starting Download Speed Test to speedtest1.meo.pt
Download Speed Test done to speedtest1.meo.pt: 1.700130344277497MB/s
Starting Latency Test to speedtest1.meo.pt
Latency Test done to speedtest1.meo.pt
Latency Test done to speedtest1.meo.pt
Starting Download Speed Test to Speedtest3.meo.pt
Download Speed Test to speedtest3.meo.pt
Download Speed Test to speedtest3.meo.pt
Latency Test done to speedtest3.meo.pt
Resport Starting Report Creation Phase
Report Staned
```

Criando-se dois novos ficheiros na pasta onde está a aplicação:

- report.sig, contendo uma assinatura do relatório pela chave privada fornecida (key.priv).
- report.csv, um ficheiro Comma-separated values (CSV) com os resultados dos três testes efetuados:

Contador	ld Do Servidor	Data e Hora no Formato ISO	Latencia Largura de Banda	Check
1	9729	2019-04-19 23:04:48.745678	13 1.3335593613565648	aa8c139784e517d2f79a785fa224767b8714d494d8a4ede60a755c184019763e
2	9729	2019-04-19 23:05:03.921081	14 1.682293124975788	d12a70a22302919711a5f9233340b27b6cfeb4d2ac81ed2f3575048bca51012a
3	1902	2019-04-19 23:05:19.024825	6 1.882504664392915	2f1b6bc5511c4db3e74143fc903bf11a82dad81d0dcbf6b2fb3927af85542c1e

# Análise

Conclusão

# Acrónimos

CSV Comma-separated values